

Fábio Doepper e Rafaela Doepper

REVESTIDOS AMOR

o valor de
investir e
persistir no
casamento

Revestidos do Amor

Primeira Edição – 2025

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial sem a permissão escrita dos editores.

ISBN: 978-64-988254-1-6

Autores:

Fábio Doebber e Rafaela Doebber

Projeto Editorial:

Manuela Condack

Projeto Gráfico

Matheus Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Doebber, Fábio

Revestidos do amor / Fábio Doebber, Rafaela Doebber. --

1. ed. -- Balneário Camboriú, SC: Manuela Condack Lima Menezes, 2025.

ISBN 978-65-988254-1-6

1. Casamento – Aspectos religiosos 2. Casamento – Aspectos religiosos – Cristianismo 3. Família – Relacionamentos 4. Pais e filhos – Aspectos Religiosos – Cristianismo 5. Relatos pessoais 6. Transformações I. Doebber, Rafaela. II. Título.

25-292801.0

CDD-261.8358

Índices para catálogo sistemático:

1. Casamento: Aspectos religiosos: Cristianismo 261.8358

Eliete Marques da Silva – Bibliotecária – CRB-8/9380

REVESTIDOS AMOR DO





DEDICATÓRIA

REVESTIDOS
DO AMOR

Dedicamos este livro a Deus, o Autor da nossa história.

À Ele que, com Seu amor incansável, nos alcançou no vale, nos levantou em meio aos escombros e nos ensinou que recomeços são reais.

Ao Pedro, nosso primogênito, que foi o ponto de esperança no momento em que tudo parecia perdido. Você foi a razão que nos fez lutar quando a dor gritava mais alto. A melhor escolha da nossa vida foi decidir seguir em frente - por você, por nós, por Deus.

Ao Matheus, nosso presente do céu. Você chegou como uma resposta e selo da promessa. Tua vida é a confirmação de que o que Deus une, Ele também sustenta.

Filhos, vocês são nossa herança, nosso legado e nossa alegria. Com vocês, tudo teve um sentido.

Hoje podemos olhar para trás e dizer, com o coração cheio: Valeu a pena.

A series of thin, teal-colored lines that flow and swirl across the page, creating a sense of movement and depth. The lines are more densely packed in some areas, creating a darker shade of teal, while in other areas they are more spread out, appearing as a lighter teal or white.

Agradecimentos

REVESTIDOS
DO AMOR

Não se constrói nada sozinho.

Embora algumas conquistas carreguem nossas digitais, a maioria dos milagres que vivemos tem marcas de mãos que nos ajudaram, encorajaram e impulsionam a prosseguir.

Por isso, acima de tudo, agradecemos a Deus.

Sem Ele, este livro não existiria e nem nós como somos hoje.

Foi o amor de Deus que nos alcançou, foi a Sua mão que nos levantou, e é a Sua graça que continua nos sustentando na caminhada. Deus é justo, fiel e absolutamente bom.

“Mas ele me disse: Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.”

(2 Coríntios 12:9)

A verdade é essa: a graça de Deus nos basta.

Com gratidão profunda, queremos honrar o Nei e a Beth, e os pastores Charles e Rosa, que estiveram conosco nos dias mais difíceis e nos ajudaram a enxergar que ainda havia esperança.

Eles foram colunas firmes quando nossas forças falharam. Pegaram na nossa mão, nos levantaram, cuidaram do nosso coração. Amamos vocês.

Aos tantos que foram instrumentos do céu em nosso caminho, familiares, amigos, pastores, conselheiros, líderes e até desconhecidos que oraram por nós, nosso mais sincero “*muito obrigado*”. Mesmo que não possamos nomear todos aqui, vocês estão eternamente gravados em nosso coração. Saibam que este testemunho carrega o toque de vocês.

Este livro é mais do que uma história. É um memorial da fidelidade de Deus e da bondade que Ele revelou por meio da vida de tantos.

Obrigado.

DO AMOR REVESTIDOS



A decorative graphic on the left side of the page consisting of numerous thin, light green lines that flow and curve together to form a larger, more complex shape. The lines are more densely packed in some areas, creating a sense of depth and movement.

Prefácio

REVESTIDOS
DO AMOR

Quantas histórias começaram com um “sim” cheio de esperança e acabaram com um silêncio cheio de mágoa?

Talvez você já tenha olhado para a sua vida conjugal e se perguntado: “*Como foi que chegamos aqui?*” Ou, quem sabe, esteja justamente no ponto em que tudo parece ter desmoronado, e a única certeza é a dor. O que você tem em mãos, agora, não é apenas mais um livro. É um convite. Um convite para continuar, mesmo que tudo em você queira parar.

Há livros que informam. Outros que entretêm. E há aqueles que chegam como uma conversa franca à mesa onde você se sente ouvido, visto e, de alguma forma, abraçado. Este livro se encaixa nesse último tipo. Ele não oferece fórmulas mágicas, porque a vida real não cabe em manuais. Mas entrega algo ainda mais raro: autenticidade.

Conheço bem os autores, Fábio e Rafaela e autenticidade é exatamente uma das marcas que eles carregam com graça e verdade.

É impossível caminhar pelas páginas seguintes sem se confrontar não com acusações, mas com reflexões. Não com teorias frias, mas com experiências que têm cheiro de lágrima, voz de oração e marcas de recomeço. Você não vai encontrar personagens perfeitos, mas encontrará pessoas reais lidando com emoções que talvez sejam muito parecidas com as suas.

A verdade é que muitos casais vivem relacionamentos onde o amor ainda existe, mas a comunicação morreu. Onde os filhos crescem assistindo discussões abafadas, silêncios pesados e promessas quebradas. Onde o toque virou hábito e o olhar virou cobrança. Mas também é verdade que Deus ainda resgata histórias. E Ele costuma fazer isso em silêncio, nos bastidores da dor, quando tudo parece sem cor.

Esse livro não começa com aplausos. Ele nasce da dor. E é justamente por isso que ele tem autoridade para falar sobre cura. Ele não é produto de uma vida sem falhas, mas sim do milagre que é permanecer e mais que isso, restaurar quando tudo já estava aos pedaços.

Ao virar cada página, você sentirá como se estivesse ouvindo algo familiar. Não por ser igual à sua história, mas porque todo

ser humano conhece, de alguma forma, os efeitos da perda, do orgulho, da distância emocional e do medo de recomeçar. Mas também reconhece, ainda que no fundo da alma, um desejo por redenção.

E se eu pudesse te dar um conselho sincero, seria este: não leia com pressa. Leia com honestidade. Este não é um livro para quem busca culpados, mas para quem busca um caminho. Um caminho onde a dor é levada a sério, mas a esperança também.

Você encontrará palavras que confrontam mas não condenam. Relatos que despertam memórias mas também acendem possibilidades. Textos que talvez te façam parar e respirar fundo mas que, com certeza, vão te lembrar que Deus ainda escreve histórias lindas com vidas quebradas.

Se você está lendo este prefácio porque alguém te presenteou com este livro, saiba: talvez essa pessoa tenha percebido que o seu sorriso esconde dores que você mesmo(a) não consegue mais colocar em palavras. Se você comprou este exemplar por impulso ou curiosidade, talvez tenha sido Deus abrindo uma brecha no seu coração para um novo tempo. E se você chegou até aqui sem acreditar muito em mudanças, tudo bem. Continue. Você não precisa de

fé plena para começar, só precisa estar disposto(a) a não desistir de você, da sua história, e de tudo que ainda pode florescer.

O casamento é um território sagrado, mas também é um campo de batalha. Nele, travamos guerras contra nós mesmos, contra o ego, contra as expectativas irreais. Mas é também no casamento que podemos experimentar o tipo mais profundo de transformação: aquela que nos aproxima de quem Deus nos chamou para ser.

Este livro é um lembrete de que a reconstrução não começa quando o outro muda mas quando você decide olhar com coragem para dentro. E, mais ainda, é um lembrete de que Deus não desiste de famílias, mesmo quando elas parecem estar por um fio.

Se você é pastor, conselheiro ou líder, encontrará aqui insights sensíveis e necessários para acompanhar casais com mais empatia. Se você é marido ou esposa, verá que não está sozinho(a) nas dores que carrega. E se você é filho(a), talvez entenda melhor o que se passa entre seus pais ou o que você mesmo carrega em seus relacionamentos.

A cada capítulo, você será levado a um lugar profundo: a verdade. E a verdade, quando encarada com humildade, é libertadora.

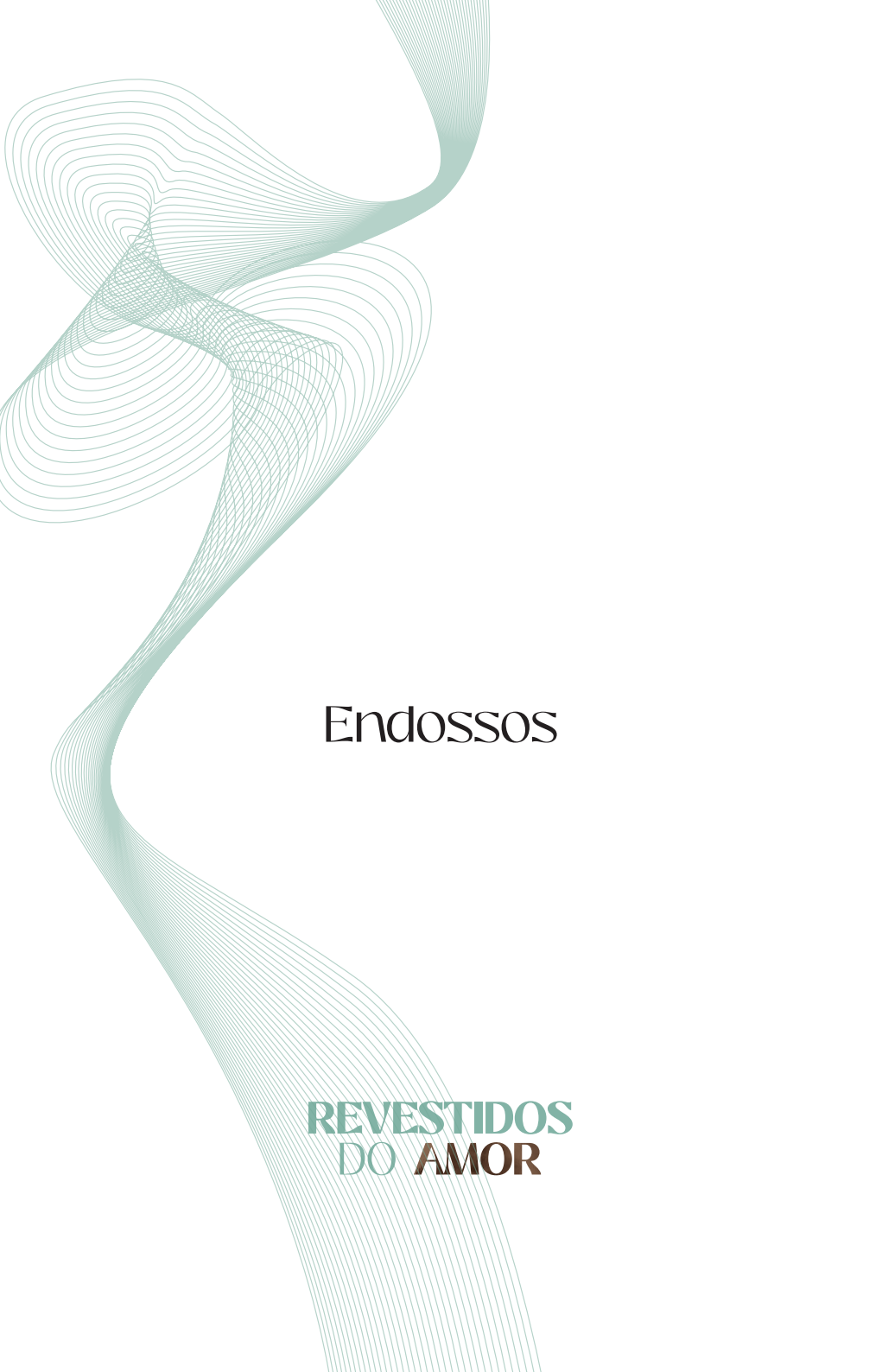
Portanto, eu te encorajo: vá até o fim. Leia com o coração aberto. Não para julgar a história alheia, mas para perceber os sinais de Deus na sua própria trajetória. Você pode sair desta leitura mais inteiro(a) do que entrou. Pode ser que algo que estava adormecido em você, fé, amor, perdão, desejo de lutar, desperte novamente. E se isso acontecer, já terá valido a pena.

Que este livro não seja apenas lido, mas sentido. Que as palavras aqui impressas ecoem em você como um sopro divino dizendo: *“Ainda dá tempo.”*

Sim, ainda dá tempo.

Josué Gonçalves

Presidente do Ministério Amo Família

The background features a series of thin, light green lines that flow and swirl together, creating a sense of movement and depth. The lines are more densely packed in some areas, forming a soft, ethereal shape that resembles a ribbon or a plume of smoke. The overall effect is minimalist and artistic.

Endossos

REVESTIDOS
DO AMOR

Este livro é mais do que um testemunho. É um memorial vivo de que Deus ainda transforma casamentos e reescreve histórias. Fábio e Rafaela não apresentam teorias frias nem fórmulas prontas, mas abrem o coração para mostrar os desafios de um lar real, as feridas, as quedas e o milagre da restauração. Ao virar cada página, o leitor encontra esperança renovada, fé e conselhos práticos que nascem de quem foi ao vale e voltou pela graça. É leitura obrigatória para todo casal que deseja não apenas sobreviver, mas florescer em um amor maduro, profundo e centrado em Cristo. Prepare-se para chorar, refletir e renovar sua aliança com Deus e com seu cônjuge.

Rafael Nery

Pastor e terapeuta de casais

Revestidos do Amor não é apenas um livro, é um testemunho vivo de que Deus não desiste de famílias. Fábio e Rafaela expõem suas dores e cicatrizes para mostrar

que, quando entregamos nossas ruínas a Jesus, Ele não apenas reconstrói, mas faz tudo novo. É uma leitura que confronta, conforta e inspira, lembrando que casamento não é sobre dois, mas sobre Três: marido, esposa e Deus no centro.

Junior Rostirola

Pastor Sênior da Igreja Reviver e
autor do Café com Deus Pai

Para mim, falar sobre esta linda obra dos meus amigos Fábio e Rafaela é tanto uma honra quanto uma responsabilidade.

A vida dos autores os valida e os autoriza a escrever sobre esse assunto.

Seus processos de renúncias, as restaurações, obediências, medos e passos de fé, fazem com que cada página desse livro tenha o crédito de quem escreve o que viveu e ainda vive.

Minha oração é para que o Espírito Santo traga luz sobre a vida de cada leitor e assim sejam revestidos do Amor.

Telmo Martinello

Pastor Sênior da Abba Pai Church

O livro *Revestidos do Amor* conta a história sofrida e vitoriosa de Fábio e Rafaela, que ao compartilhar as lutas, fracassos e vitórias que tiveram no seu casamento, vão te ajudar a caminhar de volta para a verdade de que Jesus é o único fator que pode fazer um relacionamento a dois ser feliz.

Revestidos do Amor é um livro que vai te dar placas na beira da estrada para te conduzir de volta àquilo que é a única possibilidade de sucesso em um casamento: o próprio Jesus.

Leia este livro com o coração aberto, leia-o com sinceridade e procure aplicá-lo ao seu coração. Não leia querendo que o seu cônjuge leia para ser transformado, mas leia para detectar em você as mudanças que precisam ser feitas e para ver de verdade o revestimento do amor de volta no seu casamento.

Lucinho Barreto

Pastor na Igreja Batista da Lagoinha

Entre ruínas e novos começos, o amor de Deus é o fio invisível que tudo une. Este livro revela que, n'Ele, cada casamento pode florescer outra vez, reconstruído pela graça que restaura e reescreve histórias. Fábio e Rafaela, são amigos e irmãos na fé, que vivem o que pregam. Seu testemunho de restauração é um farol para casais, mostrando que, no Elo Perfeito, é possível recomeçar, reconstruir e viver o extraordinário em Deus.

Mac Anderson

Pastor Sênior da Family Church

Revestidos do Amor é um bálsamo para as pessoas que ainda acreditam no casamento e na família como um projeto de Deus.

Você encontrará na leitura deste livro uma história inspiradora sobre a restauração de um casamento, a restauração de uma família e, também, do surgimento de um ministério que tem impactado e abençoado a vida de milhares de casais.

Os autores, Fábio e Rafaela Doebber, estão marcando esta geração não somente por

causa do carisma, tão característico do casal. Mas, principalmente, por amarem a Deus e lutarem intensamente pela família e pela edificação de casamentos saudáveis e abençoados por Deus.

É um privilégio, para mim, indicar este livro para todos aqueles que amam a família e acreditam no poder restaurador do evangelho. Jesus ainda restaura vidas, casamentos e famílias!

Pr. Fábio Bauab e Pra. Céia Bauab

IVP Itapema

The background of the page is a white canvas with a complex, abstract pattern of thin, light green lines. These lines flow and swirl in a vertical, S-like motion, creating a sense of movement and depth. The lines are more densely packed in some areas, creating a darker green hue, while in other areas, they are more spread out, appearing as a lighter green. The overall effect is a modern, artistic, and organic design.

Introdução

REVESTIDOS
DO AMOR

As pessoas não entendem que, para viver aquilo que está por vir, é necessário deixar o que passou e se preparar com o que recebemos hoje para seguir de encontro com o que nos espera lá na frente. Todos os dias, Deus nos presenteia com novas chances de sermos melhores. A Palavra de Deus em João 13:7 diz: *“Jesus respondeu: O que eu faço você não compreende agora, mas vai entender depois”*, e isso mostra que precisamos aplicar a nossa fé e a perseverança, e saber que Deus é fiel para cumprir toda palavra que Ele nos entregou.

Penso que na maioria dos casos, a maior dificuldade das pessoas em lutar por algo é realmente esperar o tempo das coisas acontecerem. Nenhum deserto é morada permanente, ali é só um lugar de passagem. Mesmo no meio da tempestade que parece que nunca vai passar, e nesse lugar de medo e aflição, Deus tem um lugar seguro para mim e para você. Aprendemos que tudo passa, e o que permanecerá é a Palavra de Deus e a esperança nele, pois são eternas.

O dia mau chegou na nossa casa, e nós não estávamos preparados para viver e superar as dificuldades que esse dia trouxe com ele. A falta de preparo nos fez fracassar durante um período da nossa jornada a dois, e assim comprometemos toda a estrutura de formar uma família saudável. Aos olhos externos, nós nunca iríamos conseguir viver os planos de Deus para as nossas vidas. A verdade para o nosso casamento não conseguia prevalecer diante de tantas mentiras lançadas pelo inimigo para a nossa casa.

Eu e o Fábio nos perdemos no meio do caminho! Nos perdemos como marido e esposa, como pais, como filhos e como pessoas que somos, mas num determinado momento, Jesus nos encontrou! O Amor de Jesus e o plano que Ele já tinha pronto para as nossas vidas não foram frustrados e a transformação de Jesus começou dentro de nós! O processo de mudança começou e nós fizemos como aquela Mulher da parábola em Lucas 15: 8-10, que perdeu uma moeda dentro de casa:

“Ou, qual é a mulher que, possuindo dez dracmas e, perdendo uma delas, não acende uma candeia, varre a casa e procura atentamente, até encontrá-la?”

E quando a encontra, reúne suas amigas e vizinhas e diz: 'Alegrem-se comigo, pois encontrei minha moeda perdida'.

Eu digo que, da mesma forma, há alegria na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende".

Esta mulher perdeu algo de valor dentro de sua casa, e para achar, tomou alguns posicionamentos: ela acendeu a luz, começou a varrer a casa, procurou atentamente até que encontrou o que tinha perdido. Depois que encontrou o que buscava, celebrou com as pessoas à sua volta.

Estávamos perdidos mas Jesus nos encontrou! Decidimos renunciar o nosso passado e os pecados e nos posicionamos em seguir Jesus, buscando o arrependimento e lutando contra tudo aquilo que tentava nos afastar D'Ele.

Hoje, temos 22 anos de casados e dois lindos filhos, Pedro, de 20 anos e Matheus, de 14 anos. Deus nos deu a chance de viver um recomeço na história da nossa família, e o que vamos compartilhar com vocês é algo muito especial, e nós cremos que se foi possível para nós, é possível para vocês também.

O que estamos vivendo hoje, jamais passou pelos nossos pensamentos. Deus colocou em nossas mãos uma obra linda, a Elo Conference, uma conferência para casais, que vai além da multidão que se reúne naquele lugar. É muito mais do que uma conferência, é um instrumento que transforma vidas, as pessoas são curadas e vivem uma experiência incrível com Jesus. Casamentos são fortalecidos e gerações são resgatadas durante aqueles dias. Realmente, somos improváveis, mas o Senhor nos escolheu; incapazes, mas Ele nos faz vitoriosos.

Convidamos você para essa jornada de renúncia, posicionamento e obediência ao único que pode todas as coisas em nossas vidas. Ele transforma, restaura, cura, encoraja, e Ele te ama. Jesus: o único passo que precisamos dar é na direção D'Ele.

REVESTIDOS AMOR DO



Sumário

01	Um início com cara de fim.	31
02	O amor acabou?	37
03	Um silêncio que grita	43
04	O Encontro que mudou tudo	51
05	A reconstrução leva tempo	67

06 Restaurar é diferente
de repetir 79

07 Das feridas
a instrumentos
de cura 87

08 Casamento é
guerra santa 105

09 Legado para
os Filhos 117

10 Recomeços são reais -
quando o Amor é o Elo
Perfeito 129



AMOR

As dificuldades aparecem para todos, mas para quem caminha na verdade, que sabe de onde veio, que entende o propósito de Deus para a sua vida e para o seu casamento, que sabe para onde está indo, esses, são aqueles que vão vencer, juntos, na mesma visão, apoiando um ao outro, seguindo na mesma direção.

Um início com cara de fim.

Duas vidas, duas histórias, duas bagagens cheias de coisas boas e de coisas ruins também, e que lá na frente poderiam dar problemas.

A gente cresce e acha que sabe de tudo, mas a vida é mais esperta e ensina que não é como pensamos. Mesmo que você não receba instrução nenhuma para seguir na vida, quando se trata de casamento, de viver uma vida a dois, ninguém casa com a intenção de dar errado. Aliás, a verdade é que em nada você vai querer que dê errado. O resultado positivo é algo que sempre está nas nossas expectativas. Mas se o errado acontecer mesmo assim, se as dificuldades aparecerem, se o casal não concordar mais nas mesmas situações, se não houver um diálogo saudável, e a distância en-

trar e tomar o espaço dela, então fica difícil seguir em frente, e os mesmos que um dia decidiram pelo sim, já querem se separar.

Os indicadores de que não seria fácil já estavam ali, as evidências eram visíveis e sem dó, e a falta de sabedoria e discernimento passavam longe das nossas vidas.

Em 2003, nos casamos! Sim! Um sim para a vida a dois. Mal sabíamos o que estava por vir, e literalmente a crise entrou em nossa casa já nos primeiros anos do nosso casamento.

Havia dentro de nós uma vontade enorme de dar certo, de construir uma família e viver os sonhos que a gente tinha. E como casal, logo após 1 ano de casados, nós engravidamos! Que alegria, não é mesmo?!. Chegou o nosso filho, o nosso primogênito, o filho que sonhamos. O Pedro foi desejado e dentro do nosso coração, um amor inexplicável nasceu, uma vontade de sermos melhores como pais, para que ele não passasse por tudo o que nós havíamos passado na nossa criação. Tivemos dias alegres, cheios de esperança, cheios de cuidados, cheios de amor e carinho.

Os dias foram passando, os anos foram passando, e a crise não passou! Ela permaneceu ali, e isso nos mostrou que aquilo que não é tratado, que não é curado, vai permanecer sempre ali. A crise só deu um tempo, e depois ela se levantou com força para nos destruir.

Tudo estava fora do lugar e os valores e princípios foram perdidos. As prioridades fora de ordem. Realmente, quem olhava para nós dois e o nosso casamento, não conseguia ver um futuro.

Esses primeiros anos foram uma mistura de esforço e frustração muito grande. A gente tentava, mas parecia que estávamos sempre de lados opostos. Numa guerra travada, lutamos com força um contra o outro, e lutando assim, a derrota era garantida.

Seria tão bom se para casar, você tivesse que fazer um curso, como numa faculdade, e realizar alguns trabalhos e provas, mas isso seria bom na teoria né, porque é na prática, no dia a dia que se vive o casamento de verdade, que somos realmente afiados para essa disciplina chamada CASAMENTO!

O que recebemos dos nossos pais, o exemplo que vem deles, a educação, valores, costumes, princípios, tudo isso forma a pessoa que vamos nos tornar, e automaticamente, isso vem com a gente quando nos casamos. É aí que começa a nossa escola para a vida a dois. Para uns é mais fácil, para outros, nem tanto. Mas hoje, percebemos que as dificuldades aparecem para todos, mas para quem caminha na verdade, que sabe de onde veio, que entende o propósito de Deus para a sua vida e para o seu casamento, que sabe para onde está indo, esses, são aqueles que vão vencer, juntos, na mesma visão, apoiando um ao outro, seguindo na mesma direção.

E que direção nós tínhamos? Diante do cenário que estávamos vivendo, era claro que não tínhamos direção alguma. Mas apareceram situações que exigiram algumas decisões da nossa parte, onde a gente destruiria o que já estava no chão, ou reconstruiria o que restou dos escombros da nossa vida a dois.

Mas, e agora, como reconstruir algo se nem sabíamos quais partes realmente estavam quebradas?

REVESTIDOS AMOR DO



AMOR

*O amor sozinho
não sobrevive, ele
precisa ser tratado,
alimentado e restaurado.
E só Deus pode fazer isso.*

O amor acabou?

Não foi de um dia para o outro que o nosso casamento adoeceu. Foram muitas feridas, pequenas feridas que, juntas, se tornaram uma grande dor, tão grande que já era tarde demais para ignorar.

É assim, ninguém casa pensando em se separar, e quando dissemos “*sim*”, acreditávamos em algo, e isso seria o suficiente. E o que seria esse algo? Acho que naquela época era o amor, um amor que nem a gente sabia como era, que não conhecíamos, porque o amor sacrificial, aquele que você mostra renúncia e uma entrega de si para ver o bem do outro, isso nem passava nas nossas mentes. Muitas coisas estavam por vir e a verdade é que nós só seguimos, empurrando com a “*barriga*”, que é como falam.

Os primeiros 7 anos foram marcados por brigas constantes, traições, mentiras, mágoas acumuladas, palavras que feriam mais do que curavam e isso tudo, nos levou a um estado de sobrevivência. Como era pesado viver aquela vida, como eram sem sentido os nossos dias juntos! E no meio disso tudo, um filho que crescia em meio ao caos. O Pedro ia crescendo ao som dos nossos desentendimentos e crises. Ele estava naquele lugar, ouvindo, sentindo e carregando nossos pesos, mesmo sem entender. Aquilo não pertencia ao Pedro, mas nós colocamos uma parte da nossa vida frustrada nos ombros dele. Como fomos irresponsáveis!

E o mais doloroso é que muitas vezes nós sabíamos que estávamos errando, mas não sabíamos mais como voltar a amar da maneira certa. Nessa altura, já estávamos cansados, a frieza já havia entrado e o coração fechou as portas. Deixamos de ser parceiros, e silenciosamente nos tornamos inimigos. Morávamos na mesma casa, mas emocionalmente já estávamos longe. Falávamos sobre os assuntos necessários, relacionados a casa e ao nosso filho, mas não falávamos mais de nós.

As funções ficaram no automático, mas o nosso casamento, as nossas conversas

e tudo que envolvia nós dois como um casal, já não fluíam mais. O nosso amor foi se esvaziando. E quando a alma se esgota, até as coisas boas parecem pequenas demais para sustentar o que está ruindo. Diariamente e de uma forma invisível, nós usamos uma capa e assim, tentamos manter a aparência. Às vezes funcionava, outras nem tanto e dentro de nós, alimentamos um pensamento de que era só uma fase ruim e que logo iria passar. Quanta mentira a gente contava para a gente mesmo!

Uma separação não acontece de repente, essa ruptura é algo que os dois vão construindo, e algumas vezes um contribui mais que o outro para esse acontecimento. A ausência emocional e a falta de perdão ajudaram a construir esse abismo entre nós. Falta de compreensão, saber escutar, olhar nos olhos, estender a mão, medir as palavras, se colocar no lugar do outro e tantas outras coisas faltaram.

A separação chegou, o divórcio chegou, e quando chegou, doeu. Não só em nós, mas no Pedro, que carregava na memória cenas que nenhuma criança deveria ter visto.

O amor sozinho não sobrevive, ele precisa ser tratado, alimentado e restaurado. E só Deus pode fazer isso. Éramos duas pessoas que se casaram mas não entenderam o propósito do casamento. Talvez porque viemos de lares disfuncionais, mas isso por si só, não justifica a nossa falta de responsabilidade de um para com o outro e com o nosso filho.

Por muito tempo, em cada discussão que tínhamos, os gritos dominavam aquela situação, estávamos surdos e o grito alimentava os demônios que sentavam para ver o show que fazíamos quase todos os dias em nossa casa. Sim, caros irmãos, o inferno celebrava com certeza cada briga e discussões que tínhamos em nossa casa. Satanás não brinca em serviço e o que ele mais quer é destruir famílias. Ele tentou contra a nossa família e por um tempo ele se sentiu vitorioso.

Sabe, uma casa que não é construída na rocha, sem alicerces, ela é abalada, assim a palavra de Deus nos mostra: *“Portanto, todo aquele que ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa; contudo, ela não*

caiu, porque estava fundada na rocha. Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um homem insensato que construiu a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela caiu com grande estrondo.” (Mateus 7:25)

“Se não der certo, você separa e vai ser feliz”, isso é o que o mundo diz. E nós, por um determinado tempo, fizemos jus a essa frase.

Quando olhamos para trás, percebemos que faltou muita coisa e isso tudo contribuiu para a crise, mas o principal que faltou, foi esse alicerce na rocha, a sabedoria e o entendimento de que sem Deus não se vai a lugar nenhum. Sem Ele, tudo o que se constrói é sobre a areia, que de uma hora para a outra, vem ao chão. Acreditamos que se tivéssemos esse entendimento naquela época, a crise até poderia chegar, mas juntos, e pautados na verdade que é Jesus, nós venceríamos as dificuldades. Nós achávamos que esse amor entre nós já havia se perdido, mas na verdade, ele tinha acabado só aos nossos olhos. Deus estava prestes a iniciar uma grande reconstrução em nossas vidas.

AMOR

Ninguém vence numa
separação. Naquele momento,
o único prêmio que ganhamos
foi de perdedores, onde perdemos
para as dores.

Um silêncio que grita

Silenciamos as vozes de fora, mas não controlamos as vozes de dentro.

Quando a separação chegou, pensamos que o alívio chegaria e a dor diminuiria, mas a verdade é que o silêncio falou mais alto, e com ele vieram os gritos de perguntas, acusações e lembranças dentro de cada um de nós. Esse silêncio trouxe à tona tudo aquilo que o barulho das brigas abafava. De repente, não era mais sobre quem estava certo ou errado, ou sobre quem tinha mais força, mas era sobre ausência, era sobre o eco da falta, sobre ver o nosso filho tentando entender por que o pai e a mãe já não estavam no mesmo lar.

Tanto o Fábio quanto eu, seguimos para lados diferentes, e tentamos mostrar um ao outro que estava tudo bem. Mas à noi-

te, quando o silêncio gritava, era possível escutar o coração chorando. Ninguém vence numa separação. Naquele momento, o único prêmio que ganhamos foi de perdedores, onde perdemos para as dores. As nossas dores falaram mais alto, o egoísmo e a falta de conhecimento daquilo que Deus realmente tinha para as nossas vidas falou mais alto e diante das escolhas que fizemos, saímos como perdedores.

A verdade é que mesmo separados, havia um fio invisível que nos ligava, afinal, foram 7 anos juntos e uma história foi construída durante esse período e com a separação, enterramos muitos sonhos, projetos e lembranças boas também, mas tinha uma voz que também soava em nossos ouvidos: de que Deus não havia terminado Sua obra em nós.

No silêncio, fomos refletindo sobre tudo o que vivemos, sobre aquele momento de separação e até onde tudo isso iria parar de verdade. O fato é que eu (Rafaela) não queria mais aquele casamento e seguia irredutível nas minhas decisões, sofrendo muito, mas firme no que eu achava melhor para a minha vida. Eu fui cruel, não é mesmo? Mas é isso, caros leitores, o orgulho causa cegueira e infla o ego do

AMOR

Deus permite o quebrar, não para
destruir, mas para reconstruir
com base firme.

ser humano, e eu já estava para explodir de tão inflada com a minha ignorância.

“O orgulho vem antes da destruição; o espírito altivo, antes da queda.”

(Provérbios 16:18)

O Fábio também estava vivendo o processo dele, e isso fez com que ele refletisse sobre as atitudes que ele tinha comigo e com nosso filho, fez ele entender que as prioridades dele estavam erradas e que ele precisava de ajuda. Ele entendeu que nós dois precisávamos de ajuda. Sabe, geralmente a gente costuma dar o que recebeu, e o Fábio não recebeu uma instrução de como ser homem de verdade, de como ser marido e nem pai, o exemplo que ele teve foi muito negativo. Um pouco disso veio na bagagem dele para o nosso casamento. E eu entendo que eu também trouxe coisas da minha criação para o nosso relacionamento. Independente da gente e da situação, Deus estava só começando a sua boa obra em nós.

“Estou convencido de que aquele que começou a boa obra em vocês há de completá-la até o dia de Cristo Jesus.”

- Filipenses 1:6

Nós desistimos, mas Deus não desistiu de nós! Os planos de Deus para a nossa vida estavam apenas começando.

“Jesus respondeu: Você não compreende agora o que estou fazendo; mais tarde, porém, entenderá.”

- João 13:7

Foi nesse silencioso espaço de tempo que Deus nos conduziu para o processo da restauração! Jesus encontrou o Fábio, e esse foi o começo de toda a transformação do nosso casamento. Quando Jesus encontra com as pessoas, o milagre acontece! O nosso milagre estava em andamento, ele estava prestes a acontecer. Tanto o Fábio, como eu, tínhamos um processo para viver e assim Deus colocaria nossas vidas no mesmo propósito novamente.

Foi no silêncio que o Espírito Santo falou. Foi na dor que Ele semeou o início da cura. E foi a partir desse momento que o entendimento veio: Deus permite o quebrar, não para destruir, mas para reconstruir com base firme.

‘Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela

casa, mas ela não caiu, porque estava alicerçada na rocha.”

- Mateus 7:25

Nossa casa não estava alicerçada nessa rocha, por isso, nós fomos atingidos e as nossas estruturas ruíram, mas os planos e projetos de Deus para a nossa casa, prevaleceram.

Eis que um processo de reconstrução se iniciou na nossa história e com isso, começamos a romper o silêncio da dor, da acusação, da frieza, da distância e de tantas outras indiferenças que se levantaram contra nós. Quando as vozes de fora falavam que não daria certo, a voz de Deus ecoou mais forte dentro de nós e disse: continuem, não parem!

"Esqueçam o que se foi; não vivam no passado. Vejam, estou fazendo uma coisa nova! Ela já está surgindo! Vocês não o percebem? Até no deserto vou abrir um caminho e rios no ermo.”

- Isaías 43: 18-19

Nós, bom, nós seguimos a voz do Mestre!

REVESTIDOS AMOR DO



AMOR

Uma esperança
ressuscitou em
nossos corações,
e não era só a esperança de
um casamento restaurado,
mas o renascimento de um
homem e uma mulher curados,
amados e seguros em Deus.

O Encontro que mudou tudo

A separação gera uma dor que você não consegue mascarar, pode até tentar, mas ela está ali. Por fora, tentávamos seguir em frente, mas por dentro, havia um vazio sem fim. Noites longas, pensamentos confusos e muitos outros sentimentos que não se podia explicar.

Estávamos perdidos, e no meio desse caos todo, veio um convite. Um encontro. A princípio parecia um encontro entre eu e o Fábio, mas era além de nós, era um encontro com Deus. Então os desafios começaram a surgir. O primeiro era que eu (Rafaela) não queria participar. O segundo desafio, é que o Fábio teve que perseverar muito para que eu fosse para esse encontro.

Nesse período de separação, o Fábio viveu uma transformação em sua vida, ele conheceu Jesus como nunca antes, se converteu, mudou suas atitudes, pensamentos e tudo mais que você possa imaginar! Foi uma conversão genuína, um amor à primeira vista por Jesus.

Ele entendeu que precisava lutar pelo nosso casamento, que Deus tinha um plano para as nossas vidas, e que a separação já não era mais a única opção. Existia no coração de Deus uma nova alternativa para nós, era lutar, e o encontro que apareceu para que a gente participasse seria uma resposta de Deus para tudo aquilo que ele estava vivendo.

Sabe, para viver o milagre de Deus em nossas vidas, nós precisamos gerar esse milagre. Gerar é você se preparar, se entregar na sua totalidade, construir um relacionamento com Deus, fortalecer a sua fé, renunciar tudo aquilo que te afasta da verdade, se posicionar em Deus e praticar todas as verdades de Deus para a sua vida, e assim, o seu milagre poderá chegar. O Fábio estava vivendo tudo isso, e hoje, eu entendo que Deus esperava essas ações dele, e assim o Senhor começou a trabalhar a favor do nosso casamento.

O meu coração estava endurecido, e por mais que eu mostrasse convicção na minha decisão de não restaurar o casamento, o que estava acontecendo ao meu redor corroborava para que essa restauração viesse a acontecer. Era uma força que eu não conseguia lutar contra. Deus tem uma vontade para a nossa vida, e por mais que a gente tente, não podemos lutar contra isso.

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”

- Romanos 12:2

Eu aceitei o convite para participar desse encontro, e eu fui. Fomos o único casal que chegou naquele lugar em carros separados. E você pode estar se perguntando: *“mas por que ela foi, se ela não queria mais?”*, pois é, eu realmente não queria mais, mas, os planos de Deus para a nossa vida são bem diferentes.

“Pois eu sei os planos que tenho para vocês, declara o SENHOR, planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro.”

- Jeremias 29:11

Como eu havia dito, eu lutava contra uma força que eu não conseguia vencer, e a vida foi tomando um rumo que eu nem imaginava. E lá fomos nós para o encontro, um encontro que dentro de mim já gritava uma certeza: de que a minha história estava prestes a mudar.

Aquele ambiente era cheio da presença do Espírito Santo, e eu sabia que tudo mudaria a partir daqueles dias. Não foi um culto comum e nem uma mensagem comum que foi entregue naquele lugar. Embora tivessem mais casais naquele encontro e com problemas muito parecidos com o nosso, tudo lá parecia que era só para nós dois. Cada palavra, cada canção, cada olhar, cada detalhe, tudo, era como se o Senhor já estivesse ali nos esperando.

No início ainda havia dureza de coração, mas conforme o encontro ia acontecendo, o quebrantamento ia aparecendo. Nós choramos, choramos por tudo o que tínhamos vivido, por tudo o que tínhamos perdido até aquele momento. Choramos pelas pessoas que nos tornamos, pessoas essas, muito distantes daquilo que Deus sonhou que seríamos. Esse encontro foi algo sobrenatural, porque eu me encontrei comigo mesma, e o Fábio consigo

AMOR

E stávamos perdidos, e no meio desse caos todo, veio um convite. Um encontro. A princípio parecia um encontro entre eu e o Fábio, mas era além de nós - era um encontro com Deus.

mesmo, e então Deus nos encontrou naquele lugar, e foi algo surreal.

Choramos, nos entregamos, nos rendemos e algo aconteceu. Sentimos Deus nos abraçar e nos colocar em pé novamente. A reconstrução começou em nossas vidas. Já não éramos mais a esposa e o marido feridos, traídos ou frustrados. Entendemos naquele encontro que éramos filhos, que o Senhor nos amava, amava a nossa família e que Ele queria restaurar o nosso casamento.

Uma esperança ressuscitou em nossos corações, e não era só a esperança de um casamento restaurado, mas o renascimento de um homem e uma mulher curados, amados e seguros em Deus. E olha como Deus faz, enquanto Ele me restaurava, Ele também restaurava o Fábio. O trabalho de Deus alcançou os nossos corações.

Ele caminha na direção do nosso coração, e naquele lugar fomos quebrantados. É impossível não viver uma transformação ao encontrar Jesus.

Ao escrever isso, me vem à memória a mulher Samaritana:

“Uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus lhe disse: — Por favor, me dê um

pouco de água. (Os discípulos de Jesus tinham ido até a cidade comprar comida.) A mulher respondeu: — O senhor é judeu, e eu sou samaritana. Então como é que o senhor me pede água? (Ela disse isso porque os judeus não se dão com os samaritanos.) Então Jesus disse: — Se você soubesse o que Deus pode dar e quem é que está lhe pedindo água, você pediria, e ele lhe daria a água da vida. Ela respondeu: — O senhor não tem balde para tirar água, e o poço é fundo. Como é que vai conseguir essa água da vida? Nosso antepassado Jacó nos deu este poço. Ele, os seus filhos e os seus animais beberam água daqui. Será que o senhor é mais importante do que Jacó? Então Jesus disse: — Quem beber desta água terá sede de novo, mas a pessoa que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Porque a água que eu lhe der se tornará nela uma fonte de água que dará vida eterna. Então a mulher pediu: — Por favor, me dê dessa água! Assim eu nunca mais terei sede e não precisarei mais vir aqui buscar água. — Vá chamar o seu marido e volte aqui! — ordenou Jesus. — Eu não tenho marido! — respondeu a mulher. Então Jesus disse: — Você está certa ao dizer que não tem marido, pois já teve cinco, e este que você tem agora não é, de fato, seu marido. Sim, você falou

a verdade. A mulher respondeu: — Agora eu sei que o senhor é um profeta! Os nossos antepassados adoravam a Deus neste monte, mas vocês, judeus, dizem que Jerusalém é o lugar onde devemos adorá-lo. Jesus disse: — Mulher, creia no que eu digo: chegará o tempo em que ninguém vai adorar a Deus nem neste monte nem em Jerusalém. Vocês, samaritanos, não sabem o que adoram, mas nós sabemos o que adoramos porque a salvação vem dos judeus. Mas virá o tempo, e, de fato, já chegou, em que os verdadeiros adoradores vão adorar o Pai em espírito e em verdade. Pois são esses que o Pai quer que o adorem. Deus é Espírito, e por isso os que o adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade. A mulher respondeu: — Eu sei que o Messias, chamado Cristo, tem de vir. E, quando ele vier, vai explicar tudo para nós. Então Jesus afirmou: — Pois eu, que estou falando com você, sou o Messias. Naquele momento chegaram os seus discípulos e ficaram admirados, pois ele estava conversando com uma mulher. Mas nenhum deles perguntou à mulher o que ela queria. E também não perguntaram a Jesus por que motivo ele estava falando com ela. Em seguida, a mulher deixou ali o seu pote, voltou até a cidade e disse a todas as pessoas: — Venham ver o homem que disse tudo o que eu

AMOR

*E ntendemos naquele encontro que
éramos filhos, que o Senhor nos
amava, amava a nossa família e que
Ele queria restaurar o nosso casamento.*

tenho feito. Será que ele é o Messias? Muitas pessoas saíram da cidade e foram para o lugar onde Jesus estava. Enquanto isso, os discípulos pediam a Jesus: — Mestre, coma alguma coisa!”

- João 4: 7-30

Da mesma maneira que Jesus queria encontrar com aquela mulher, eu e o Fábio acreditamos que Jesus queria nos encontrar naquele retiro de casais. Aquele retiro de casais era a nossa Samaria, o lugar que Deus separou para que as nossas vidas fossem transformadas definitivamente.

O nosso passado não estava longe do passado daquela mulher, onde o nosso relacionamento estava quebrado, as nossas tentativas de fazer dar certo estavam frustradas e já havíamos perdido a esperança de viver a plenitude do casamento. Carregamos cicatrizes mal curadas, levando a vida de qualquer jeito, escolhendo o divórcio como uma tentativa de ser feliz, e isso tudo era um engano. Assim como a mulher samaritana, nós tivemos esse encontro com Jesus. Nós precisávamos desse encontro, e Jesus nos encontrou.

A mulher samaritana teve cinco maridos, e o homem com quem ela vivia não era seu esposo. Mas naquele dia ao meio dia, ela teve um encontro com um homem que não queria nada dela, a não ser entregar tudo: a verdade, o perdão e uma nova identidade. Jesus não queria envergonhá-la, mas libertá-la. Ela viveu um divisor de águas em sua história - não apenas porque Ele sabia tudo sobre ela, mas porque Ele a amou mesmo assim. E isso foi o que aconteceu conosco: o dia que encontramos Jesus foi o dia que deixamos os baldes velhos para trás.

Assim como a mulher Samaritana, nós também buscamos ajuda nos lugares errados, e assim, os nossos primeiros anos de casamento foram como um poço seco. Mas a partir do encontro com Jesus, a água viva começou a jorrar em nossas vidas e a restauração começou.

Já não é mais a dor do passado, é o que aconteceu quando encontramos Jesus!

Nesse encontro, Jesus falou a verdade que precisávamos escutar, não foi fácil. Eu e o Fábio estávamos lutando com nossas próprias forças. Vivemos dores, feridas, mágoas, e em certos momentos,

nós sentimos que a separação tinha sido o ponto final, mas o encontro fez com que deixássemos o jarro de todos esses problemas para trás. Jesus nos ofereceu algo novo. A mulher Samaritana largou seu cântaro e correu para contar o que tinha acontecido. Eu e o Fábio também. Decidimos correr para o propósito, para uma nova vida.

Quando Jesus encontra alguém, ou quando alguém permite ser encontrado, nada mais permanece igual. O nosso encontro não foi com um método, uma terapia ou uma ideia, mas com uma Pessoa, a Pessoa de Jesus. Ele nos ofereceu uma água que seria capaz de matar a sede da nossa alma, e até hoje, seguimos bebendo dessa água viva.

Foi um encontro que aconteceu de dentro para fora. E diante de tudo que vivemos, os problemas ainda estavam ali, mas Deus nos deu a convicção de que a restauração era possível. De que, a partir daquele momento, não lutaríamos mais sozinhos, mas Ele lutaria por nós. O entendimento que recebemos era que antes de reconstruir o casamento, nós precisávamos reconstruir o altar dentro de nós, e só com Deus no centro é que teríamos forças para viver o novo.

AMOR

*J*á não é mais a dor do
passado, é o que aconteceu
quando encontramos Jesus!

A possibilidade real de um recomeço reacendeu dentro de nós.

O que podemos aprender através do Encontro com Jesus:

- Jesus quer nos encontrar: Ele nos persegue com seu amor constrangedor. Isso não acontece por merecimento, mas pela graça.
- Antes de reconstruir um casamento, é preciso reconstruir o altar: somos restaurados no individual, para viver no coletivo o resultado dessa transformação.
- Milagres precisam ser gerados: posicionamento, confiança, renúncias e obediência, é fazer o que você nunca fez.
- Deus trabalha mesmo quando o nosso coração está resistente: o amor de Deus é mais forte que as nossas defesas. Então, não resista.
- Quando o seu passado se encontra com Jesus, o que está por vir é extraordinário. Já não é mais sobre como você começou, mas sim sobre como você quer terminar!

- Todo verdadeiro encontro com Jesus nos impulsiona para o propósito: é impossível permanecer do mesmo jeito. A dor virou testemunho e a história passou a ter sentido.

Oração

Senhor, obrigado por nos encontrar quando nós já nem sabíamos onde procurar. Obrigado porque o Senhor não desistiu de nós, mesmo quando nós desistimos um do outro.

Obrigado por esse encontro que mudou tudo. Que quebrou as barreiras, calou o orgulho, e curou a nossa alma. Que todo leitor que está com o coração ferido, ou com o casamento em ruínas, possa viver esse encontro contigo. Leva-os ao lugar do quebrantamento. Fala a verdade que liberta. Derrama Tua água viva sobre o coração seco e cansado. E mostra, assim como o Senhor mostrou a nós, que não é o fim, é o início de algo novo.

Restaura a identidade. Restaura a fé. Restaura a esperança.

Que cada pessoa, ao ler este capítulo possa dizer com convicção: “Jesus me encontrou, e nada mais permanece igual.”

Em nome de Jesus, oramos! Amém.

AMOR

Assim como na
construção de
uma casa, onde
você coloca tijolo por tijolo,
não podemos esquecer de
colocar os tijolos do esforço,
da intenção do coração e do
compromisso.

A reconstrução leva tempo

Um retorno não é mágico. Há feridas, desconfianças, hábitos a serem mudados e muitas outras coisas que precisam ser transformadas. A reconstrução é um processo e precisa ser respeitado. Reconstruir um casamento não é como acordar e tudo estar lindo de repente. Não existe uma varinha mágica.

O primeiro ano foi muito difícil, lembro-me de estar sentada na cama, chorando e perguntando a Deus: *"O que estou fazendo da minha vida? Qual é o Teu plano para mim?"* Foi então que comecei a ler a bíblia. E lembro de uma passagem em Isaías 55:8 que diz: *"Pois os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus."* Essa passagem me tocou profundamente,

e entendi que não se tratava dos meus planos, mas sim dos planos de Deus para minha vida e para a vida do Fábio também. É claro que isso, nós entenderíamos só lá na frente!

Tivemos que ser sinceros e honestos com nossos sentimentos, e juntos decidimos viver esse processo. Não imaginávamos que esse processo seria tão profundo, longo, e muitas vezes doloroso, mas não desistimos. Escolhemos diariamente continuar, e tivemos que reaprender a amar um ao outro. O amor precisava ser reeducado. A confiança precisava ser reconstruída. Precisávamos viver o perdão. Confiar, perdoar, comunicar e recomeçar todos os dias. Vivemos dias difíceis, dias em que a vontade de desistir era maior do que a vontade de seguir em frente, mas a palavra de Deus fala:

“ O choro dura uma noite, mas a alegria vem pela manhã.”

- Salmos 30:5

O passado insistia em bater na porta e nos lembrar de tudo o que vivemos, tentando trazer a dor, despertando os gatilhos, relembrando as acusações. Muitas

vezes trazendo o silêncio, e isso gerava uma punição no coração do outro. Mas ao mesmo tempo, Deus vinha com a sua verdade sobre as nossas vidas e sobre o nosso casamento, e a sua cura era deramada sobre os nossos corações.

Mesmo quando não havia vontade ou sentimentos bons, nós decidimos obedecer a Deus e perseveramos na fé. Sabe, aprendemos que obedecer antes de sentir, é decisivo.

A perseverança dia após dia, nos trouxe pequenos milagres, e de milagre em milagre a gente seguia na reconstrução. Começamos a orar juntos, a ter mais tempo de qualidade em família e só o casal também. Decidimos mergulhar em tudo aquilo que pudesse nos aproximar como casal e como família. As conversas já não terminavam mais em brigas, os abraços já eram sinceros e os sorrisos mais espontâneos.

A reconstrução exige algo que poucas pessoas estão dispostas a oferecer: tempo. Tempo para reaprender. Tempo para escutar de verdade. Tempo para olhar um para o outro com olhos de amor. Tempo para sarar e principalmente, tempo para crer novamente.

Nós entramos na escola do casamento, repetimos o ano e precisamos refazer a maioria das disciplinas. Olhar nos olhos sem desviar, conversar sem levantar barreiras, pedir perdão de verdade e perdoar, mesmo sem esquecer, ser amigos e companheiros, e muitas outras coisas que são necessárias para viver um casamento de verdade.

Pequenas escolhas, isso faz toda a diferença na reconstrução. Não acontece da noite para o dia, leva um tempo e cada parte conta. Assim como na construção de uma casa, onde você coloca tijolo por tijolo, não podemos esquecer de colocar os tijolos do esforço, da intenção do coração e do compromisso. O Espírito Santo nos guiava nos detalhes e isso nos levava a confiar, independente do cenário que os nossos olhos enxergavam.

*“Porque vivemos pela fé e não
pelo que vemos.”*

- 2 Coríntios 5:7

Ao olharmos para nossa história, percebemos que o caminho da restauração não é fácil, mas é possível. Cada lágrima, cada silêncio dolorido, cada momento

AMOR

Aprendemos que obedecer antes de sentir, é decisivo.

de dúvida e de oração nos ensinou que o perdão é a ponte que nos leva de volta ao amor verdadeiro. Perdoar não significa esquecer ou minimizar a dor, mas sim libertar o coração das amarras do ressentimento, permitindo que Deus trabalhe em nós e na nossa relação.

A fé foi o alicerce que sustentou nossa esperança. Sabemos que Deus é especialista em transformar vidas e que, mesmo nas situações mais difíceis, Ele tem um plano de paz e de reconstrução. Quando entregamos nossas feridas a Ele, Ele as transforma em testemunho de Sua misericórdia e poder. Hoje, podemos dizer com certeza que a esperança nunca morre. Cada dia é uma nova oportunidade de recomeçar, de aprender, de perdoar e de amar novamente. Nosso milagre ainda está em andamento, e acreditamos que Deus continuará a escrever uma linda história de restauração em nossas vidas, assim como deseja fazer na sua também.

Se você está passando por um momento de dor, lembre-se: Deus não desistiu de você. Ele está ao seu lado, guiando cada passo, pronto para transformar seu silêncio em uma canção de esperança e

cura. Confie n'Ele, pois o melhor ainda está por vir.

Deixando algo para o seu coração: não tenha pressa. Deus não trabalha no ritmo do nosso imediatismo, mas é o tempo D'Ele. Ele planta, rega, poda e faz crescer. Ele é o Deus dos processos, do tempo e das estações. A pressa pode te levar a reconstruir algo frágil demais para sustentar o que virá depois. Mas a paciência... ah, a paciência é o solo onde o amor maduro floresce.

“O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece,”

- 1 Coríntios 13:4

“Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.”

- 1 Coríntios 13:7

Não pule etapas! Se esse é o tempo de reconstruir, mãos à obra. Em Eclesiastes 3:3b, diz: *“Tempo de derribar e tempo de edificar;”*. Honre, valorize, porque é nesse tempo que Deus alicerça o amor que não desaba com as tempestades. Você vai olhar para trás e vai ver que teve a dor, o

choro, a luta, mas que a fé e a esperança caminharam junto com vocês e que vai valer a pena todo o esforço na reconstrução do seu casamento. Celebre cada conquista dessa reconstrução diária!

O que aprendemos sobre o processo de reconstrução:

- A cura leva tempo: e tudo bem! É no caminho que a cura vai acontecendo. Deus honra o processo; Só vive o milagre quem passa pelo processo.
- As escolhas são diárias: escolher amar, perdoar e continuar.
- Não confie nas suas emoções, confie em Deus: as emoções carregam enganos, e mudam conforme as situações, mas Deus permanece fiel. Ele sustenta, mesmo quando você acha que não é capaz.
- Não ignore os pequenos começos: cada gesto, cada palavra, cada atitude, cada detalhe, tudo, tudo é importante para essa construção.
- Obediência: isso gera transformação! Quando obedecemos, mesmo que sem vontade, abrimos espaço para o mover do sobrenatural de Deus.

AMOR

Deus não trabalha no ritmo do
nosso imediatismo, mas é o
tempo D'Ele.

Quando andamos em obediência, as portas das oportunidades divinas são abertas sobre a nossa vida.

Oração

Senhor, obrigado porque Tú és o Deus que reconstrói vidas, corações e famílias. Obrigado porque mesmo quando tudo parece quebrado, a Tua mão está trabalhando em silêncio. Colocamos diante de Ti cada homem e cada mulher, cada casal que está lendo este capítulo com o coração machucado, mas com o desejo sincero de recomeçar. Dá a eles força para permanecer, paciência para esperar e fé para confiar. Que eles não desanimem quando parecer difícil, mas se lembrem de que o Senhor trabalha no tempo certo. Ensina-os a amar como Tu amas. A perdoar com Tu perdoas. A reconstruir não com suas próprias forças, mas com a Tua graça. E acima de tudo, Senhor, que eles descubram que o verdadeiro milagre não está apenas no casamento restaurado, mas em corações transformados por Ti, dia após dia. Oramos com gratidão no coração por tudo que Tu tens feito em nossas vidas até aqui, crendo que muito mais o Senhor fará. Em nome de Jesus, amém!

REVESTIDOS AMOR DO



AMOR

*Quando Deus restaura,
quando Ele transforma,
nada mais é como antes.
É melhor, é eterno, é com propósito.*

Restaurar é diferente de repetir

Quando decidimos recomeçar, sabíamos que não queríamos voltar ao que vivíamos antes. Não podíamos mais retroceder, jamais. Afinal, repetir o passado e tudo o que já tínhamos vivido, com certeza não era o que Deus tinha para nós. Deus nos fez entender que não era mais sobre como começamos, mas sobre como queremos terminar. Porque naquele momento, já não poderíamos mudar nada do que havia passado, mas tínhamos nas mãos a oportunidade de fazer diferente com aquilo que estava por vir. Ele nos levou adiante.

A restauração que Ele fez não foi um copia e cola da vida. Não foi uma tentativa de refazer o que se perdeu, como se pudessemos apenas apagar os erros e continuar como se nada tivesse acontecido.

Mas foi uma oportunidade de um novo tempo, onde o cavalo encilhado só passa uma vez. Então, agarramos essa oportunidade como se fosse tudo o que nós tínhamos para viver. Um renascimento, uma nova vida, uma nova aliança.

Entender que não era sobre repetir, mas sim, que tudo se fez novo, foi libertador.

Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!

- 2 Coríntios 5:17

Agora, era sobre ser quem Cristo nos criou para ser, e não mais sobre tentar ser quem éramos. O nosso amor só precisava parecer com o de hoje, mais forte, mais maduro, curado e consciente. Não queríamos mais salvar o casamento antigo, mas queríamos viver esse novo casamento. Não fizemos do nosso passado um discurso de autocomiseração, mas aprendemos com ele. Não negamos as dores, mas curamos cada uma. Aprendemos que não podemos cometer os mesmos erros, mas não deixamos que o medo de errar nos impedisse de tentar de novo. E tentamos muitas vezes, com sabedoria, diálogo e a presença de Deus em tudo.

Restaurar é diferente de repetir, porque somos presos na repetição, mas na restauração ficamos libertos. Através da restauração ganhamos liberdade para construir algo verdadeiro, sem máscaras, sem ilusões. Aprendemos a conversar de outro jeito, a ouvir com o coração, a ceder sem perder a nossa identidade.

O grande erro que muitas vezes cometemos é acreditar que Deus irá consertar o nosso casamento, quando este está quebrado. Mas com Deus o processo não é apenas de conserto, mas de renovação completa. Consertar o que estava quebrado deixaria rachaduras que talvez voltassem a quebrar novamente. Por isso, nos submetemos à ação do Espírito Santo em nós e permitimos que Ele não apenas nos consertasse, mas nos fizesse novos, nos dando um novo casamento.

Assim como aconteceu conosco quando fomos salvos, onde Deus nos fez novas criaturas, nos perdoou, apagou nossos pecados e nos deu uma nova chave de recomeçar de um jeito diferente, era o que Ele queria fazer com o nosso casamento: fazer novas todas as coisas!

Recomeçar em Deus não é um retorno, é uma promoção. Mas só entende isso

quem decide perdoar, quem deixa o orgulho para trás e anseia por viver uma vida com propósito.

Perseveramos, dia após dia, e a bondade de Deus nos seguia. O nosso entendimento é claro, não é sobre reviver o passado, mas viver o que nunca tivemos antes. Um casamento firmado em Deus, alimentado pela verdade e moldado pela graça.

Queremos construir o novo de Deus todos os dias. Quando Deus restaura, quando Ele transforma, nada mais é como antes - é melhor, é eterno, é com propósito.

Eis que faço nova todas as coisas.
- Apocalipse 21:5

E foi esse novo que decidimos viver.

O que aprendemos com a diferença entre restaurar e repetir?

- Repetir é tentar reviver algo que já não existe mais, enquanto restaurar é permitir que Deus construa algo novo sobre o que foi quebrado.
- Repetir é voltar aos velhos hábitos com uma nova chance. Restaurar é abrir mão dos velhos hábitos para viver uma nova vida.

AMOR

E *ntender que não era sobre re-
petir, mas sim, que tudo se fez
novo, foi libertador.*

- Repetir parece mais fácil, porque exige menos mudança, é superficial. Restaurar dói, confronta, desafia, é profundo. Porém, transforma de verdade.
- Repetir é como pintar uma parede rachada. Restaurar é derrubar e construir os alicerces.
- Repetir é como andar em círculos, não rompe. Restaurar abre um novo caminho.
- Repetir nos levaria para o casamento que tínhamos. Restaurar permitiu viver o novo casamento que Deus nos deu.

Deus nos levou para o que nunca havíamos vivido antes. O novo é fruto da restauração, e não da repetição.

Oração

Senhor, obrigado porque o Teu amor não nos chama para repetir histórias quebradas, mas para viver algo novo, profundo e cheio de propósito.

Obrigado porque o Teu plano não é nos fazer voltar ao que fomos, mas nos transformar naquilo que sempre sonhou para nós.

Hoje, eu Te entrego tudo o que fui, tudo o que vivi e tudo o que ainda preciso reconstruir. Não quero viver tentando repetir o passado.

Quero ser restaurado(a) por Ti.

*Restaura o que está quebrado dentro de mim.
Cura as raízes do que um dia me feriu. Me
ensina a amar com maturidade, a perdoar
com verdade, e a caminhar com coragem.*

*Faz novas todas as coisas, Senhor. Não ape-
nas no meu relacionamento, mas no meu co-
ração. E que, ao olhar para trás, eu veja que
não voltei para o mesmo lugar, mas avancei
para viver o Teu melhor.*

Em nome de Jesus, Amém!

AMOR

Porque quando você
entrega suas dores a Deus, Ele
transforma cada uma em fonte
de esperança para o próximo.

Das feridas a instrumentos de cura

Quem diria que chegaríamos até aqui! Entendemos que para construir uma história, é preciso viver cada parte, porque cada parte conta, boa ou ruim. Eram muitas as feridas, e feridas abertas. Não tinha como continuar assim, ou a gente curava, ou a gente curava.

Não podia mais ser sobre esconder a dor, mas expor e tratar. E o melhor lugar para tratar essas feridas era na presença de Jesus, onde Ele mesmo cuidou de nós. Fomos tocados por mãos seguras, as mãos de Jesus. Quando deixamos a luz de Deus entrar nas áreas mais sensíveis, foi que a verdadeira cura começou. Entregamos tudo aos pés d'Ele. Começamos a viver um processo de cura que foi real.

Quanto mais a gente se entregava, maior era a cura gerada nos nossos corações. Uma entrega genuína que gerou um milagre extraordinário. Eram feridas que estavam se tornando testemunho. Eu não podia imaginar que aquilo que havia nos machucado tanto, agora pudesse se transformar em uma ponte para alcançar outras pessoas.

Temos muitas cicatrizes, mas elas não dóem mais. Essas cicatrizes nos ajudam a lembrar de onde Deus nos tirou, o quanto fomos sustentados pela mão do Senhor e que Ele é Fiel. Ele nunca falha!

A cura não foi apenas no casamento. Foi em mim. No Fábio. Nos nossos filhos. E podemos dizer que foi além, porque até as pessoas ao nosso redor, ao ouvirem a nossa história, começam a acreditar que, com Deus, é possível recomeçar. Nós aprendemos que Deus não desperdiça dor. Aquilo que um dia parecia motivo para desistir, hoje é uma plataforma de fé. Sabe por quê? Porque literalmente nós não vivemos a nossa história por vista, mas por fé. Não tínhamos um olhar positivo, de que daria certo, mas seguimos. O cenário não era favorável, e por si só, já teríamos motivos para desistir. Mas tínhamos uma

palavra, e isso bastou. E assim, Deus começou a usar a nossa história para alcançar outros.

Deus usou a nossa dor para curar a dor de outras pessoas. O nosso choro virou consolo para alguém. A nossa história soprou esperança para muitos. Então, é muito claro, não é sobre nós, não é só para a gente. É sobre Ele e a sua maravilhosa graça que quer alcançar a todos.

Começamos a nos deparar com casais que estavam à beira do divórcio, e ao ouvir que era possível viver uma restauração, saíam encorajados a lutar. Mulheres feridas que pediam ajuda, e começaram a acreditar novamente no amor. Homens que desejavam uma orientação, e diante disso se quebrantavam e entendiam que havia esperança para serem transformados.

Começa então uma jornada: servir o próximo. Pessoas com problemas parecidos com os que vivemos. Foram anos dedicados em ajudar casais, famílias, pessoas.

Gosto muito da passagem do bom samaritano, que nos ensina a servir o próximo:

E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o, e dizendo: Mestre, que farei

para herdar a vida eterna? E ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lêes? E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo. E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso, e viverás.

Ele, porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo?

E, respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram, e espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. E, ocasionalmente descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e, vendo-o, passou de largo. E de igual modo também um levita, chegando àquele lugar, e, vendo-o, passou de largo. Mas certo samaritano, viajando, veio até ele e, vendo-o, foi movido de íntima compaixão; E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre o seu animal, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele; E, partindo no outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que de mais gastares eu to pagarei quando voltar.

AMOR

A *Graça sempre vai dizer que é possível, e a verdade o que é preciso.*

Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?

E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse, pois, Jesus: Vai, e faz da mesma maneira.

- Lucas 10:25-37

O Samaritano foi alguém que olhou com olhos de amor. Precisamos entender que, se pregamos o evangelho, precisamos amar, cuidar, fazer na prática e realmente ajudar o próximo. Se tem algo que importa para Deus, é você enxergar as pessoas!

Eu e o Fábio não poderíamos nos negar a ajudar alguém, jamais. Fomos alcançados por um Deus de amor, que nos amou incondicionalmente. Jesus nos olhou com olhos de amor. Fomos chamados para amar a Deus e servir às pessoas. Servimos porque amamos.

Assim como o Samaritano que olhou, se compadeceu, e fez, assim devemos fazer. Tomar a responsabilidade para si e cuidar, amar, e suprir as necessidades da pessoa que precisa de ajuda. Servir com o coração.

Estamos aqui na terra para manifestar o Reino de Deus, e como uma cultura do céu, servir é primordial. Quando você ajuda alguém, primeiro você apresenta a graça, e depois você coloca a verdade. A Graça sempre vai dizer que é possível, e a verdade o que é preciso.

JESUS: Graça e Verdade.

Você percebe nas histórias sobre Jesus, que Ele sempre agia com graça e depois trazia a verdade. A graça abre a porta. A verdade liberta.

A graça alcançou o nosso casamento, e a verdade nos libertou da mentira de que não seria possível. A graça disse que era possível e a verdade abriu o caminho que nos levou até a vitória. A graça nos sustenta e a verdade nos dá a esperança de que o melhor de Deus ainda está por vir.

Devemos ser agentes de transformação! Que as pessoas enxerguem Jesus em nós e através de nós.

Vimos que era necessário ajudar os casais, e nos dedicamos neste ministério. Ministramos durante muitos anos um curso para casais na igreja que fazíamos parte. Ajudando os casais, nós cresce-

mos, amadurecemos, fomos edificados e tivemos a certeza daquilo que Deus nos chamou para fazer. Não era só sobre casais. Era algo muito maior, pois o Senhor nos mostrou algo além deles. Então o trabalho inicial era com o casal, mas alcançava a família, os filhos e muitas gerações.

E foi exatamente desse lugar restaurados e prontos para servir, que nasceu a Elo Conference. A Elo não nasceu de uma estratégia humana, mas do coração de Deus. E encontrou morada no coração de dois restaurados. Ela nasceu da certeza de que, se Deus fez conosco, Ele pode fazer com muitos.

Um dia eu orei para que Deus desse o nome, e Ele sussurrou no meu ouvido: ELO. Então, eu questionei: Elo, como assim? Elo o quê? Então o Senhor me respondeu: *“Elo é aliança filha, e Eu tenho uma aliança com vocês. A Elo não é só para você e nem para ficar só neste lugar.”* O Senhor falou que seria Elo para o mundo. Não ficará só entre quatro paredes, mas vai alcançar corações pelo mundo.

Nós cremos, permanecemos e estamos aqui, e por isso estamos vivendo tudo o

AMOR

Q *uanto a nós, vamos
seguir levantando a
bandeira da família.*

que Ele nos prometeu. Não somos perfeitos e ainda temos desafios. Mas agora sabemos: o que um dia já foi motivo de destruição, hoje se torna um canal de cura e esperança para muitos.

Porque quando você entrega suas dores a Deus, Ele transforma cada uma em fonte de esperança para o próximo.

Olha o que Deus nos deu: um elo entre os céus e a terra. Um elo entre as pessoas e o propósito. Um elo entre feridos e o Deus que cura.

Já na primeira conferência, nós presenciamos o agir de Deus. Não foi a estrutura ou os recursos, mas foi o quebrantamento, corações entregues, disponíveis. Vimos casamentos restaurados, famílias sendo fortalecidas e gerações posicionadas para viver as promessas de Deus. Aquilo que Deus fez em nossas vidas, estava multiplicando em muitas outras histórias.

A Elo é mais do que um evento. Ela é parte de um testemunho vivo de restauração. É a resposta de Deus para as nossas feridas. É o altar onde colocamos tudo o que vivemos e dizemos: *“Eis-nos aqui Senhor, usa como quiser”*.

A Elo é um rio de águas vivas que carrega vida fluindo de um lugar de dor que foi curado, para alcançar corações que ainda precisam ser restaurados. Deus tem curado não apenas casamentos, mas corações. O nosso Pai quer transformar feridas em ministérios, dores em compaixão e fazer da nossa história quebrada, uma ponte de esperança.

Chegar até aqui, nos dá muitas respostas. Lá atrás tínhamos muitas perguntas, e não tínhamos as respostas. Mas é assim, hoje não entendemos, só vamos entender lá na frente.

Cada abraço, cada palavra, cada vida tocada é um lembrete: Nada foi em vão. Se nos perguntassem: *“Por que passamos por tudo aquilo?”* Hoje, a resposta se manifesta em cada testemunho, em cada lágrima de cura, em cada família reconstruída diante do altar de Deus. E por tudo isso, valeu a pena.

A Elo nasceu para a Glória de Deus. Quanto a nós, vamos seguir levantando a bandeira da família. O intuito da Elo é levar esperança e apoio, mostrando que é possível lutar pelo casamento e que não é necessário viver de maneira insa-

tisfatória. Deus tem um relacionamento leve para vocês. Um casamento com Deus é muito mais forte.

A nossa decisão hoje é de lutar pela nossa família e a nossa geração seguinte, e eu te convido a fazer a mesma coisa: se posicione, lute, faça a sua parte. Sempre digo na Elo: *"O possível eu faço; o impossível é Deus quem faz."*

Acreditar que Deus restaura é o primeiro passo. Mas permanecer restaurado é um combate diário. O inimigo odeia aquilo que reflete a imagem de Deus, e o casamento é uma das expressões mais sagradas dessa imagem. Se aprendemos que as feridas curam, agora precisamos entender que o casamento restaurado não é zona de conforto, é campo de batalha. E nessa guerra, a vitória só vem quando lutamos juntos, com armas espirituais, com oração, com vigilância.

Porque casamento é uma guerra, mas é uma guerra santa.

O que aprendemos sobre feridas e como elas curam:

- Quando escondemos as feridas, elas nos adoecem, mas quando entregamos para Deus, somos curados.

AMOR

A *graça nos sustenta e a verdade
nos dá a esperança de que o melhor de
Deus ainda está por vir.*

REVESTIDOS DO AMOR

- A construção de uma nova história exige encarar todas as fases: boas e ruins.
- Não dá para seguir ferido, é preciso buscar cura com intencionalidade.
- Testemunho não nasce do que deu certo, mas do que foi vencido.
- Deus toca com mãos seguras e cura com amor.
- Cura real começa com entrega real.
- Deus transforma as dores em histórias de fé e esperança.
- Quem é curado por Deus é chamado para curar outros.
- Se o Evangelho que pregamos não se traduz em amor prático, não é o Evangelho de Jesus.
- O ministério mais poderoso nasce de quem foi curado.
- Permanecer restaurado é um combate contínuo.

Oração

“Senhor, aqui estão as minhas feridas... transforma-as em cura.”

Pai amado,

Hoje me coloco diante de Ti com o coração aberto. Não quero mais esconder a dor, não quero fingir que está tudo bem. Eu reconheço que há feridas em mim, feridas profundas, que eu não sei como curar. Mas Tu sabes, Senhor. Tu és o Deus que sara, que transforma a dor em propósito, o pranto em testemunho.

Jesus, assim como tocaste as nossas feridas com Tuas mãos seguras, toca mais uma vez. Entra nas áreas mais sensíveis, nas memórias mais dolorosas, e traz Tua luz. Que a Tua graça envolva, e que a Tua verdade liberte.

Obrigado por não desperdiçar nenhuma dor. Usa tudo o que vivi até as quedas, até os fracassos para alcançar outros com Tua esperança. Faz da minha história uma ponte, um elo entre o céu e a terra.

Senhor, eu me entrego. Usa minha vida para servir, para amar, para curar. Que eu seja como o bom samaritano: que eu veja, me compadeça e tenha amor. Não quero

apenas ser restaurado (a), quero ser instrumento da Tua restauração.

E por tudo que ainda não entendo, eu Te agradeço, porque lá na frente verei que nada foi em vão.

Transforma minhas feridas em ministério.

Faz da minha dor um altar. E que o Teu nome seja glorificado em cada parte da minha história.

Em nome de Jesus, Amém.

AMOR

A *graça nos sustenta e a verdade
nos dá a esperança de que o melhor de
Deus ainda está por vir.*

AMOR

Nessa guerra, não lutamos
um contra o outro, mas
um ao lado do outro.

Casamento é guerra santa

Depois que a restauração chegou, imaginamos que a parte mais difícil tinha passado. Mas logo entendemos: o inimigo não ataca apenas casamentos quebrados, ele também se levanta ferozmente contra casamentos restaurados. A guerra não terminou com a reconciliação. Ela apenas mudou de nível.

O casamento, por mais lindo que seja, é também um campo de batalha. Porque ele carrega um propósito eterno. Ele reflete a aliança entre Cristo e a Igreja. Ele gera vida, forma identidade e cumpre o destino. E por isso, é tão atacado.

A revelação do casamento é profunda: é uma figura espiritual do amor entre Cristo e Sua Noiva. Não é algo leve, casual ou apenas humano, mas é espiritual, santo e profético.

O apóstolo Paulo escreve:

“Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o Salvador do corpo.”

- Efésios 5:22-23

Essa não é uma mensagem de opressão, mas uma chave espiritual de honra mútua. A mulher se submete como a Igreja se submete a Cristo por amor, não por obrigação.

E Paulo continua, agora aos maridos:

“Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela...”

- Efésios 5:25

Um amor sacrificial. Que se entrega, que protege, que purifica. O marido é chamado a amar de maneira incondicional como Jesus ama a Igreja.

Casamento é mais do que convivência. É uma aliança eterna. É missão, compromisso, honra e entrega. Não é descartável. É inquebrável.

Homem e mulher, juntos, refletem no natural a realidade do céu. Um para o outro, como Cristo é para a Igreja. Esse é o grande mistério que Paulo revela:

“Grande é este mistério; digo, porém, a respeito de Cristo e da igreja.”

- Efésios 5:32

Por isso, afirmamos: casamento é guerra santa.

Não lutamos apenas por nós, mas pelo cumprimento de um propósito eterno. Lutamos para manter uma aliança que representa o Reino de Deus na Terra. E essa aliança, quando vivida de forma santa, se torna uma ameaça real ao inferno. Onde há um casamento firmado em Deus, ali existe espaço para que Sua glória habite. E isso o inimigo não suporta.

Nesse momento o inimigo se levanta para atacar!

Ele ataca com:

- Rotina Sufocante
- Cansaço Emocional
- Orgulho Escondido

- Distrações Constantes
- Mentiras sutis

Porém, agora nós temos uma arma poderosa: consciência espiritual. Sabemos quem somos. Sabemos de que lado estamos lutando. Aprendemos a orar um pelo outro. Já não usamos o silêncio para punir, mas como estratégia na hora certa de lutar. Não vemos o outro como inimigo, mas como aliado de guerra. Entendemos que muitas das lutas no natural, na verdade eram batalhas espirituais disfarçadas.

Nessa guerra, não lutamos um contra o outro, mas um ao lado do outro.

E mais: o Senhor nos ajudou a identificar o verdadeiro inimigo do nosso casamento. Buscamos ajuda na Palavra e recebemos direção para a nossa vida. Foi aí que entendemos uma chave espiritual importante: precisávamos ser como os filhos de Issacar.

A Bíblia diz:

“Dos filhos de Issacar, conhecedores da época, para saberem o que Israel devia fazer...”

- 1 Crônicas 12:32

AMOR

O inimigo não luta apenas contra casamentos destruídos, ele também luta com força contra os restaurados.

A tribo de Issacar era formada por homens espirituais, com discernimento dos tempos e direção para agir. Eles sabiam quando avançar, quando esperar, e qual era a vontade de Deus para aquele momento.

Deus nos ensinou que sem discernimento espiritual, casamentos fortes podem cair pelas distrações naturais.

Precisamos ser como os homens dessa tribo:

- Perceber os sinais invisíveis.
- Discernir o que está por trás das crises.
- Agir com sabedoria, não com impulso.

No nosso casamento, aprendemos a orar mais e reagir menos. A escutar mais e julgar menos. Descobrimos que, muitas vezes, o que está em jogo não é o "*problema da semana*", mas o propósito eterno que o nosso casamento carrega.

Casais espirituais são como Issacar: entendem os tempos e sabem o que fazer. E é por isso que o casamento precisa mais do que sentimentos ele precisa de intercessão, jejum, vigília, discernimento e uma visão eterna.

Fomos restaurados para ser um altar vivo. Um lugar onde Deus habita, onde existe perdão, e onde o amor é mais forte do que as feridas. Entendemos que amar é lutar. E que lutar não é brigar entre si, mas guerrear juntos contra tudo o que tenta nos afastar do propósito de Deus. Estamos de pé. Não porque somos fortes, mas porque o Senhor nos sustentou até aqui.

Hoje, temos uma missão: revelar todos os dias, o amor entre Cristo e a Sua Noiva. E claro, não podemos parar por aqui, pois vencer a guerra não era o fim, era o início de um novo chamado. Deus não nos restaurou apenas por nós. Ele nos restaurou por algo muito maior: os nossos filhos. A próxima geração será impactada por aquilo que vivemos hoje.

O que podemos aprender nessa jornada do casamento como guerra santa?

- Casamentos restaurados continuam sendo alvo - mas agora o casal sabe que possuem armas espirituais.
- O casamento não é apenas um compromisso terreno, mas uma representação profética do relacionamento entre Cristo e a Igreja.

- O verdadeiro inimigo do casamento é o diabo - ele odeia alianças.
- Guerra santa se vence com armas santas: oração, perdão, Palavra, jejum, vigília.
- O amor que sustenta um casamento não é feito de emoções, mas é feito de sacrifício, como o amor de Cristo.
- Submissão e amor andam juntos, assim como honra e entrega.
- Um casal que ora junto, vence junto.

Oração

Senhor,

Obrigado por abrir os nossos olhos para a verdade espiritual sobre o 'casamento. Hoje entendemos que essa aliança não é apenas um laço humano, mas é um território sagrado, uma missão de duas vidas unidas por um propósito eterno.

Nos ensina a lutar juntos, e não um contra o outro. Nos lembra, todos os dias, que a verdadeira guerra não é natural, mas espiritual. E que se permanecermos em Ti, nada poderá nos separar do Teu plano.

AMOR

Deus nos ensinou que sem discernimento espiritual, casamentos fortes podem cair pelas distrações naturais.

Guarda os casamentos, Senhor! Cerca com o Teu fogo santo, desfaz as obras do inimigo, levanta muros de proteção em volta das famílias.

Dá-nos sabedoria para discernir os ataques, forças para resistir às tentações e graça para perdoar e recomeçar quantas vezes forem necessárias.

Que no meu casamento se revele o Teu amor, aquele amor que se entrega, que cura, que restaura, que vence.

Faz do meu lar um altar. Faz do meu casamento um reflexo da aliança entre Cristo e a Igreja. Faz da nossa vida, minha e do meu cônjuge, uma resposta à guerra: uma resposta de fé, amor e santidade.

Em nome de Jesus, amém!

REVESTIDOS AMOR DO



AMOR

Porque legado não é o que você deixa
quando vai, é o que você constrói
enquanto fica.

Legado para os Filhos

Vivemos um ciclo. Do caos, à restauração, à missão.

Neste ponto, podemos ver a colheita da semente plantada lá no início, quando decidimos lutar pelo casamento. Porque quando Deus restaura uma casa, Ele planta sementes para as próximas gerações.

Quando nos separamos, o Fábio se viu refletindo a respeito daquilo que estávamos vivendo. Naquele tempo, ele falou que não sabia mais se realmente me amava, se queria mesmo o casamento. Mas, o que ele não queria, é que o Pedro passasse pelo que ele passou, pois seus pais também se separaram. Ele sabia os traumas que uma separação poderia causar. Porém, achávamos que estávamos lutando só por nós dois. Porque as

nossas dores não deixavam a gente pensar que existia vida além de nós, e uma delas era a do nosso filho Pedro. Mas logo entendemos que a nossa escolha de permanecer, perdoar e reconstruir, não estava ligada só a nós dois. Porque Deus não queria mudar só a nossa história, mas Ele queria alcançar a história dos nossos filhos também.

Sim, hoje nós temos dois filhos, o Pedro que está com 20 anos e o Matheus, que tem 14 anos. Eles são a nossa herança. O Matheus nasceu depois, em outro tempo. Já estávamos na caminhada com Jesus, aprendendo a ser pais de verdade, com responsabilidade, agindo com valores e princípios, cuidando com muito amor e zelo daquilo que Deus nos deu: nossos filhos.

Os alicerces já estavam restaurados no nascimento do Matheus. Ele chegou como um selo profético de que a nossa história não terminaria na dor, mas na promessa. Matheus significa: *“Presente de Deus”*, e faz muito jus ao nome. Ele veio para um tempo muito especial, cheio de significados. Ele nos lembrou de Manassés, filho de José: *“Antes de começarem os anos de fome, José teve dois filhos com a sua mulher Asenate. Pôs no primeiro o nome de*

Manassés e explicou assim: “Deus me fez esquecer todos os meus sofrimentos e toda a família do meu pai.” (Gênesis 41: 50-51)

O Matheus fez a gente esquecer do que passou e trouxe muita esperança de dias melhores para a nossa casa, chegou como um lindo presente de Deus e uniu ainda mais a nossa família. O Pedro é o nosso primogênito, filho amado. Para você saber, o Pedro foi desejado. Planejamos ter o nosso primeiro filho. Fomos ao médico e fizemos tudo como ele orientou. Logo veio a notícia: Rafaela, você está grávida! É um menino. A questão era, que tipo de pais nós seríamos? Nós não nos preparamos para o depois. Éramos jovens e sem nenhuma instrução, achando que o “amor” era suficiente. E seria, se tivéssemos entendimento “do que” ou “de quem” era o amor. Quanta luta! E o pior é que o Pedro nasceu e cresceu em meio a tudo isso.

O significado do nome Pedro: *"senhor do lar, resistente como uma pedra", "príncipe da casa, forte como um rochedo"*. Parece engraçado né, porque ele teve que ser o que o nome dele significa mesmo, resistente como uma pedra, dentro de um lar disfuncional. A nossa irresponsabilidade, o nosso egoísmo e todas as nos-

sas atitudes, deixaram marcas no coração do Pedro, que hoje, se tornaram a luta dele. Sabe por quê? Aquilo que nós, como pais, não vencemos, são os nossos filhos que vão ter que vencer. Não podemos transferir as nossas lutas.

O Pedro viu as rachaduras, sentiu as tensões, viveu os silêncios. Parecia que tudo era responsabilidade dele. Ele carregou um peso que não era dele. Mas também presenciou o milagre de Deus na sua casa. Ele descobriu um Deus que escreve certo, que tem planos para nós, e que esses não foram frustrados. O Senhor fez novas todas as coisas. O Pedro carrega a marca da resistência. O Matheus, a marca da esperança. E nós, como pais, carregamos o compromisso de sermos pontes entre o que fomos e o que Deus quer que eles sejam. E caminhamos juntos, aprendendo dia após dia a ser família.

Descobrimos que o maior presente que podemos deixar para os nossos filhos não é uma herança material, mas uma história real. Um testemunho de que família vale a pena, de que o casamento pode ser curado, de que o perdão é mais forte que o orgulho, e de que Deus é fiel mesmo quando tudo parece perdido.

AMOR

Hoje entendemos: nossa cura
não terminou em nós. Ela
começou neles.

Hoje caminhamos conscientes de que o nosso legado não é sobre perfeição, mas fala de redenção. Eles viram, eles viveram, eles colheram. E se amanhã alguém perguntar aos nossos filhos o que viveram em casa, que a resposta deles seja: *“Meus pais foram restaurados por Deus. E por isso, eu creio no amor. Eu creio no casamento. Eu creio no propósito.”*

Hoje entendemos: nossa cura não terminou em nós. Ela começou neles.

O que um dia foi choro, hoje é chão firme para os nossos filhos caminharem com segurança. Deus não apenas restaurou um casal, Ele deu raízes e asas para uma geração. Raízes em uma história marcada pela fidelidade dEle. Pais curados geram filhos curados, e eles se tornam flechas. Eles ganham asas para voar mais alto do que nós jamais conseguimos.

O maior legado que deixamos não está nos nossos feitos, mas na fé que vivemos. Se fomos alcançados, foi para que eles não precisem recomeçar do mesmo ponto que nós. Que os nossos filhos, e os filhos deles, possam viver as promessas a partir do lugar onde a nossa fé os posicionou. Porque legado não é o que você

deixa quando vai, é o que você constrói enquanto fica. E estamos aqui, decididos a construir algo que o tempo não apague e o céu reconheça como fidelidade.

O legado não pode parar neles. Continua. Em cada pessoa, em cada casa restaurada, em cada sim que damos ao nosso propósito. Agora, nós temos a consciência que precisamos viver a missão.

O nosso legado é: *“Porém eu e a minha família serviremos a Deus, o SENHOR.” (Josué 24: 15b)*

O que aprendemos a respeito de legado para os nossos filhos?

- A decisão de lutar por um casamento gera frutos além do casal: gera vida para os filhos.
- Quando Deus cura uma família, Ele planta sementes para as próximas gerações.
- O que os pais não enfrentam, os filhos terão que lutar depois.
- A cura dos pais pode quebrar ciclos de dor que seriam herdados.
- Os nossos filhos carregam uma marca profética.

- A fé vivida em casa é o que molda a visão dos filhos sobre amor, compromisso e propósito.
- Deus não apenas restaurou um casal, Ele deu raízes e asas para uma geração.
- Legado não é o que você deixa quando vai, é o que você constrói enquanto fica.
- Agora, nós temos a consciência que precisamos viver a missão, além dos nossos filhos.

Oração

Senhor, Obrigado porque a Tua fidelidade nos alcançou.

Obrigado por não ter desistido da nossa casa, mesmo quando nós mesmos quase desistimos.

Hoje reconhecemos que, aquilo que o Senhor fez em nós, não foi só por nós, mas por aqueles que vieram de nós.

Apresentamos diante de Ti os nossos filhos. Declaramos que eles não herdarão nossos traumas, mas nossas conquistas.

Que eles caminhem sobre o chão firme da Tua restauração, e não sobre os escombros das nossas quedas.

AMOR

Deus não apenas restaurou um casal, Ele deu raízes e asas para uma geração.

Que sejam livres das dores que um dia nos paralisaram, e que tenham forças para voar mais alto do que jamais voamos.

Pedimos que o Senhor os guarde corpo, alma e espírito.

Que os marque com o Teu amor, com a Tua Palavra e com o Teu propósito.

Que eles saibam, desde cedo, que são fruto de um milagre.

Que carregam um legado de fé, esperança e redenção.

Senhor, ajuda-nos a ser pontes. A viver com responsabilidade, com testemunho e com temor.

A construir hoje o que vai sustentar os nossos filhos amanhã.

Não queremos apenas deixar um nome, queremos deixar um altar.

Não apenas memórias mas sinais visíveis do Teu amor.

Que a nossa casa seja conhecida no céu por fidelidade.

E que, mesmo quando não estivermos mais aqui, o Teu nome continue sendo adorado entre os nossos descendentes.

Declaramos como Josué: “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.”

Em nome de Jesus, amém.

AMOR

Jesus é a revelação
desse Amor que une tudo.
Jesus é o Elo Perfeito.

Recomeços são reais - quando o Amor é o Elo Perfeito

Para vivermos os recomeços, é necessário nos revestir do amor de Deus. Quando compreendemos esse amor, somos alcançados pela cura, pela libertação, pela transformação. Nesse amor, alcançamos a liberdade e a possibilidade de encontrar a restauração completa. Jesus é a revelação desse Amor que une tudo. Jesus é o Elo Perfeito. N'Ele temos a chance de recomeçar.

Quando tudo parecia perdido, Deus nos ofereceu algo que não esperávamos: um recomeço. Era uma oportunidade única, uma chance que não podíamos jogar fora.

Certa vez, no início do processo de restauração, eu (Rafaela), me sentei na cama e olhando pela janela, olhando o céu, perguntei ao Senhor: Deus, porque eu estou aqui? Por que é tão difícil? E ali

mesmo, o Senhor me lembrou de uma passagem que está em Isaías 55: 8-9:

“Porque os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos”, declara o SENHOR. Como os céus são mais altos do que a terra, assim os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os seus pensamentos.”

Nessa palavra, encontrei direção para seguir em frente, para perseverar! Uma nova história, um novo caminho, um novo amor, e Deus foi nos sustentando. Ele foi nos capacitando, dia após dia. Tivemos dias que era só a graça do Senhor mesmo em nossos corações. Foi nesse caminho que conhecemos o verdadeiro Elo, e não era entre homem e mulher, mas entre céu e terra. Um relacionamento vertical, algo que estava criando raízes no alto, naquilo que era eterno. Jesus nos reconectou com o Pai, e então começamos a provar da bondade de Deus para com as nossas vidas.

Jesus chegou e fez morada no meio da nossa dor, naquele lugar que era só ruínas, e então Ele decidiu transformar a

bagunça em altar. Recomeçamos, e temos convicção de que somos sustentados até hoje pela decisão de viver em Cristo, viver N'Ele! Porque só quando Ele é o centro, o recomeço é verdadeiro, constante e possível. Sempre foi Jesus, mesmo quando estávamos cegos nas nossas dores, mesmo quando achávamos que não tinha mais esperança. Ele vem como o elo entre o nosso passado e o nosso futuro. Entre as nossas fraquezas e a força de lutar. Ele é o elo entre o que vivemos e o que fomos chamados para viver. Foi Ele quem nos deu razões para permanecer mesmo quando tudo gritava para desistirmos. Foi Ele quem nos ensinou a amar de novo. Foi Ele quem nos chamou de volta, não para o que éramos, mas para o que fomos criados para ser: um casal com propósito. Uma família com destino. Nós fomos chamados para manifestar o reino dos céus aqui na terra, amar a Deus, amar ao próximo e proclamar a verdade na vida das pessoas.

O nosso destino certamente é o céu. E desse caminho não vamos perder o foco. Somos prova viva de que os recomeços são reais. Mais que reais, podem ser eternos e frutíferos quando o Elo é Jesus.

Jesus, a nossa revelação para um casamento abençoado.

Jesus, ontem, hoje e sempre, o Elo perfeito nas nossas vidas.

Entre a dor e a promessa, entre o que fomos e o que seremos, é Ele, o Elo Perfeito. O Amor.

Talvez você esteja lendo este livro com o coração sangrando. Talvez tenha chegado até aqui com uma aliança quebrada, uma alma cansada, ou uma fé quase apagada. Talvez tudo dentro de você esteja dizendo que já era. Que não tem mais como voltar, mas nós queremos te dizer algo: Você não está sozinho (a). Nós já estivemos nesse lugar. Choramos cada um no seu canto, escondidos. Cada um de nós, já nos perguntamos se um dia voltaríamos a sorrir.

E foi nesse lugar, o da dor e da vergonha, achando que era o fim, que o céu nos encontrou. Esse céu quer encontrar você também. Esse céu quer encontrar o seu casamento, a sua casa. Neste lugar de desespero, Deus nos deu algo que ninguém mais podia dar: um recomeço. Hoje, Ele quer dar para você um recomeço de verdade. Uma restauração real vai

AMOR

Só quando *Ele* é o centro, o começo é verdadeiro, constante e possível.

encontrar a sua vida! Com verdade, com tempo, com lágrimas, mas também, com graça, com a cura e um amor transformado. Aquele que só pode vir de Jesus, o Elo Perfeito.

Eu e o Fábio não somos perfeitos. Mas somos restaurados. Jesus fez tudo novo. Todos os dias decidimos viver não pelo que sentimos, mas por aquilo que cremos:

- Casamento é uma aliança eterna;
- Família é propósito;
- Jesus é suficiente para reconstruir tudo o que foi quebrado.

Então, levante os seus olhos. Entregue nas mãos do Senhor a tua vida, o teu casamento, a tua família. Confie! Deus pode fazer muito mais do que você pode imaginar ou pensar. Se você pensa que acabou, queremos te lembrar: para Deus, os fins são só começos disfarçados. Se Deus fez conosco, Ele pode fazer com você e seu cônjuge.

Jesus ainda é especialista em transformar sepulturas em jardins. Ele ainda escreve as mais belas histórias, os personagens

são aquelas pessoas que achavam que não tinham mais história nenhuma.

Não desista.

Ore.

Espere.

Lute.

E se for preciso... recomece.

Mas dessa vez, recomece certo.

Com Jesus no centro.

O Elo Perfeito. O Amor. Jesus.

Jesus não salvou apenas o nosso coração, mas também salvou a nossa casa.

Colossenses 3:14 diz: "Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o vínculo da perfeição."

É sobre você agir, pensar, falar, olhar e amar como Jesus. Ele age em nosso favor. Os pensamentos que Ele tem para nós são para trazer paz e não de fazer mal. Ele diz que somos amados por Deus. Ele olha para nós com olhos de amor. Ele nos amou e nos ensina a amar ao próximo. O amor é a base de tudo. Jesus é a base de tudo.

Na Bíblia, temos um capítulo sobre o Amor. 1 Coríntios 13, nos mostra como o amor é essencial:

O amor

Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine.

Ainda que eu tenha o dom de profecia, saiba todos os mistérios e todo o conhecimento e tenha uma fé capaz de mover montanhas, se não tiver amor, nada serei.

Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me valerá.

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha.

Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor.

O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade.

Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

O amor nunca perece; mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento passará.

AMOR

Para Deus, os fins são só
começos disfarçados.

*Pois em parte conhecemos e em parte
profetizamos;*

*quando, porém, vier o que é perfeito, o
que é imperfeito desaparecerá.*

*Quando eu era menino, falava como me-
nino, pensava como menino e raciocinava
como menino. Quando me tornei homem,
deixei para trás as coisas de menino.*

*Agora, pois, vemos apenas um reflexo obs-
curo, como em espelho; mas, então, vere-
mos face a face. Agora conheço em parte;
então, conhecerei plenamente, da mesma
forma com que sou plenamente conhecido.*

*Assim, permanecem agora estes três: a
fé, a esperança e o amor. O maior deles,
porém, é o amor.*

Tudo passa a ter sentido com o Amor.

O que aprendemos sobre recomeços e o Elo Perfeito?

- O recomeço é possível mas só é real quando Jesus é o centro de tudo. Sem Jesus, voltamos facilmente para os padrões antigos. Mas, com Ele, somos direcionados por um novo caminho, somos capacitados para amar de novo, com propósito.

- Jesus ressignifica histórias. Ele dá um novo significado para aquilo que já existe. Um novo sentido. Ele nos ensina a viver com maturidade. Passamos a compreender o casamento com mais profundidade e responsabilidade.
- Aprendemos o verdadeiro elo da nossa história entre nós e Jesus.
- Um casamento restaurado é uma mensagem viva, é um testemunho real. Carregamos autoridade para curar outros, e nos tornamos uma ponte para o céu na vida de muitas famílias.
- O propósito de um casamento restaurado é dar destino. O nosso destino é a eternidade.
- Jesus é o Elo de tudo em nossa vida! Ele é amor, Ele é perfeito.
- Recomeçar não é sobre você esquecer o seu passado, mas nos ensina que fomos redimidos por Cristo Jesus. Somos libertos, resgatados, fomos salvos.
- Tudo o que vivemos é para contar uma história sobre a fidelidade de Deus para conosco.

Oração

Senhor,

Obrigado porque Tú és o Deus dos recomeços.

Obrigado porque a Tua graça não se cansa de nos encontrar, mesmo quando nós já não acreditamos mais em nós mesmos.

Hoje, finalizando essa leitura, entregamos tudo: as dores que ainda gritam, as memórias que pesam, as frustrações que se repetem e os sonhos que pareciam mortos.

Colocamos tudo nas Tuas mãos - as nossas ruínas, os nossos medos, o nosso casamento, a nossa família, a nossa história.

Escolhemos crer que Tu ainda estás escrevendo algo novo.

Jesus, seja o Elo da nossa vida. O Elo entre o passado e o futuro, entre o que fomos e o que seremos.

Conecta novamente o que foi quebrado.

Restaura o que foi perdido.

Cura o que foi ferido e firma nos nossos pés no Teu propósito.

Que a nossa casa seja um altar de adoração a Ti.

Que os nossos filhos sejam um legado.

AMOR

O *recomeço é possível mas
só é real quando Jesus é o
centro de tudo.*

*E que o nosso coração nunca se esqueça
que contigo, os recomeços são reais.*

Em nome de Jesus, amém!

Para reflexão:

1 - O que Deus falou com você neste capítulo? (Escreva aqui o que o Espírito Santo ministrou ao seu coração ao ler sobre recomeços e o verdadeiro Elo).

2 - Qual é a área da minha vida que precisa de um recomeço? (Seja honesto(a) com você mesmo(a). Relacionamento? Aliança? Identidade? Finanças? Fé?).

3 - Complete com suas palavras: Hoje eu entendi que Jesus é o único capaz de...

4 - O que eu quero entregar a Ele hoje? (Uma oração simples, um ato de rendição, uma escolha por confiar, ou algo a mais)

A decorative graphic on the left side of the page consisting of numerous thin, light green lines that swirl and flow together to form a larger, more solid green shape. The lines are more densely packed in some areas, creating a sense of depth and movement.

Conclusão

REVESTIDOS
DO AMOR

Do fim ao novo começo. Do que passou até o que está por vir: tudo isso é obra do amor, o Elo Perfeito que uniu todas as coisas.

Não escrevemos este livro apenas para contar uma história, mas através do que foi escrito, queremos despertar a esperança no seu coração. Lembrar você de que o céu ainda se move em favor das famílias.

Dizer com toda convicção: casamentos podem ser restaurados, vidas podem ser reconstruídas e os recomeços são reais.

A nossa história, minha e do Fábio é marcada por muitos erros, lágrimas, silêncio, pela própria separação, mas também é marcada por um Encontro.

Um Deus que não desistiu de nós.

Um Elo Perfeito que uniu tudo. Não como éramos antes, mas como nunca havíamos sido.

Uma restauração que nos deu filhos, propósito e uma missão.

Estamos determinados a levantar altares para Deus onde o inimigo tentou levantar ruínas.

A Elo Conference nasceu desse recomeço. O nosso casamento virou um instrumento de bênção nas mãos de Deus.

Se Deus fez com a gente, Ele pode fazer com você também.

Seja no seu casamento, na sua vida espiritual, na sua identidade ou no seu chamado - há um novo começo te esperando.

Não porque merecemos, mas porque Jesus é o Elo que ninguém pode quebrar.

A nossa oração é que você saia desse lugar de dor e se posicione no lugar que Deus te chamou para ocupar. Em Cristo, você é mais que vencedor(a). Vencer as dores não é para qualquer um, mas para aqueles(as) que entenderam quem são no Senhor.

Que a partir deste momento, você saia das leituras destas páginas com mais fé. Que você permita que o Espírito Santo continue escrevendo a sua história, até que o recomeço se transforme em legado.

Com amor,

Fábio e Rafaela.

REVESTIDOS AMOR DO





EIO

Conference